ETNOBOTÂNICA NA EDUCAÇÃO: ALTERNATIVA PARA O RESGATE DAS PLANTAS MEDICINAIS

AUTORES: Viviane Arruda (Autor), Evandro Alexandre Fortini (Colaborador), Maria Aparecida Vilela Resende (Colaborador)

PALAVRAS-CHAVE: Fitoterapia, Horta Medicinal, Escolas

RESUMO:
O homem percebeu os efeitos curativos das plantas medicinais desde antiguidade. A evolução do uso das plantas medicinais ao longo dos tempos diferenciou das formas mais simples de tratamento locais, provavelmente utilizadas pelo homem das cavernas, até as fórmulas modernas e sofisticadas utilizada pelo homem moderno. Independente da forma e da maneira utilizada, o homem percebeu que o vegetal medicinal proporcionava a recuperação da saúde do indivíduo. Este trabalho teve o objetivo de verificar, resgatar, difundir e assegurar o conhecimento tradicional de plantas medicinais pela comunidade de Ubá-MG. A metodologia usada foram entrevistas com questionários semi-estruturados na cidade de Ubá, na zona urbana, nos bairros São Sebastião, Waldemar de Castro, Lava Pés e Praça Major Fusar abrangidos pelo zoneamento escolar da Escola Estadual Prof. Francisco Arthidoroa da Costa (EEPFAC). A amostragem foi cerca de 40% das famílias do zoneamento escolar. Foram aplicados 50 questionários e as visitas conduzidas de forma espontânea para não influenciar a direção da entrevista. As espécies medicinais identificadas e coletadas no decorrer das entrevistas foram propagadas em canteiros. Os resultados encontrados mostram que as plantas encontradas na comunidade de Ubá e do entorno, são de fácil ocorrência devido à espontaneidade ou a simplicidade de cultivo. Em relação à experimentação, ocorrem formas terapêuticas diferentes de utilizar uma mesma espécie medicinal. Conclui-se que, ao realizar essa pesquisa verificou-se a importância dos estudos etnobotânicos, pela necessidade de resgatar o conhecimento popular que está esvaecendo devido à urbanização da sociedade.

Instituição de Ensino: Universidade Do Estado De Minas Gerais

ISBN: 978-85-93416-00-2